



A Santa Sé

CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II ÀS FAMÍLIAS DE ROMA NO ÂMBITO DA MISSÃO DA CIDADE

Caríssimo Irmão

Caríssima Irmã

Quanto mais se aproxima o Ano Santo 2000, no qual havemos de celebrar o Grande Jubileu do Nascimento de Jesus Cristo, tanto mais a Missão da Cidade, que tem em vista prepará-lo, chega ao seu ponto central.

No ano passado, os sacerdotes e leigos da tua paróquia entregaram-te o Evangelho de Marcos. Nestes dias, eles voltam a visitar a tua casa para reflectir contigo sobre a Palavra de Deus, dialogar acerca dos grandes temas da fé e da vida, e redescobrir a alegria do encontro com o Senhor.

«Abre a porta a Cristo, teu Salvador!». Este é o convite que a comunidade cristã te dirige com amizade e fraternidade.

A Igreja que está em Roma haure origem da pregação dos Apóstolos Pedro e Paulo, que aqui anunciaram o Evangelho, isto é, a boa notícia de Jesus Cristo, Filho de Deus e Salvador dos homens. Aqui eles morreram mártires, juntamente com uma numerosa plêiade de homens e mulheres, idosos e jovens, adolescentes e crianças, durante a perseguição ocorrida entre os anos 60 e 70 do I século da era cristã.

Com a força do Espírito Santo, o seu testemunho arraigou-se nesta Cidade e chegou até nós.

Hoje é maravilhoso e surpreendente poder ler, à distância de quase dois mil anos, as primeiras vicissitudes da história da Igreja que nasceu em Jerusalém, a Cidade santa onde Jesus morreu e ressuscitou, difundindo-se em seguida na Palestina, na Ásia Menor e, pouco a pouco, na Bacia mediterrânea, até chegar a Roma, então capital do império.

Isto é possível graças ao Livro dos Actos dos Apóstolos, que te é entregue para que possas conhecer o início da fé cristã, remontando às raízes da Igreja que está em Roma.

O Livro foi escrito por São Lucas, um médico que São Paulo converteu ao cristianismo, tendo feito dele um seu discípulo. Ele é também o autor do Evangelho segundo Lucas, cuja proclamação tu ouvirás neste ano, durante a liturgia da Missa dominical.

Os Actos dos Apóstolos denominam-se «o Evangelho do Espírito Santo», porque o Espírito é o seu protagonista principal. Desde o dia do Pentecostes, quando desceu sobre Maria e os Apóstolos reunidos no Cenáculo, o Espírito Santo guia e sustém o caminho da Igreja, age no coração de cada um para o abrir ao acolhimento do Evangelho, torna eficaz e santificante a presença de Jesus nos sacramentos, dá força aos santos e aos mártires para viverem o amor de Deus e do próximo até ao dom total de si.

A vida de fraternidade e de comunhão, e o grande impulso missionário da primeira comunidade cristã, descrita nos Actos dos Apóstolos, são um modelo perene para cada paróquia e para a inteira Igreja que está em Roma.

Juntamente com o Espírito Santo e sob a sua orientação, são protagonistas deste Livro também Pedro, o Apóstolo sobre o qual o Mestre fundou a própria Igreja, e Paulo, o valoroso missionário que anunciou o Evangelho a todas as nações. Lê este Livro com amor e, nas vicissitudes que este narra, descobrirás a novidade e a força da esperança contidas na fé em Cristo ressuscitado. Lê-o com reconhecimento, porque não se trata apenas da história do passado: é a memória viva daquilo que o Senhor realizou para fazer com que o seu Evangelho chegasse a ti; é a prova que a palavra de Jesus – «Eis que estou convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (*Mt 28, 20*) – se realizou ao longo destes dois mil anos e continua a cumprir-se também hoje para cada homem que n'Ele crê.

A Missão da Cidade e o Ano Santo querem revigorar a tua fé em Cristo, eternamente Vivo, e fazer com que tu reconheças a Sua presença forte e misericordiosa na Igreja e também na vida de cada dia: na família, no trabalho, na alegria e no sofrimento.

Os Actos iniciam com uma promessa e um mandato, que Jesus dirige aos Seus apóstolos e que devem ressoar também dentro do coração de cada cristão de Roma: «O Espírito Santo descerá sobre vós, e d'Ele recebereis força para serdes as Minhas testemunhas... até aos confins da terra» (*Act 1, 8*). Desde então, o testemunho da fé passou de geração em geração, tendo chegado até nós, que somos chamados a vivê-la e a consigná-la às novas gerações e a quantos acaso a tenham perdido ou rejeitado.

O Livro dos Actos faz compreender que a tua fé em Cristo aumentará, se a souberdes dar ao próximo. É nesta tarefa missionária que reside a verdadeira alegria de cada cristão, discípulo do Senhor.

Abençoo-te juntamente com os teus entes queridos.

Vaticano, 8 de Dezembro de 1997, Festividade da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana